

Em Análise

Comércio Internacional de Mercadorias com Moçambique

Walter Anatole Marques ⁷

1 - Moçambique e a SADC

Em 1980, a partir de uma declaração de Chefes de Estado de nove países africanos (Angola, Botswana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe), foi criada a SADCC – *Southern African Development Coordination Conference*. Pretendia-se então coordenar, com a ajuda de capital estrangeiro, o desenvolvimento económico dos Estados fundadores.

Os objetivos prioritários apontavam para a redução da dependência económica, principalmente em relação à República da África do Sul, e para a criação de laços visando uma integração regional. Contudo esta organização não chegou a ser uma comunidade económica.

Em 1992, dois anos após a libertação de Nelson Mandela e o fim do *apartheid* na África Sul, os países membros decidiram transformar a SADCC numa organização regional visando uma verdadeira integração económica dos países da África Austral, a SADC - *Southern African Development Community* (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), que engloba presentemente quinze países, entre os quais Moçambique (Fig.1).

O tratado que constituiu a SADC definiu como objetivos:

- Aprofundar a cooperação económica com base no equilíbrio, igualdade e benefícios mútuos, proporcionando um livre movimento dos fatores de produção através das fronteiras nacionais;
- O estabelecimento de um sistema de valores económicos, políticos e sociais, tais como livre empresa, eleições livres e sistemas multipartidários, respeito pelo cumprimento da lei, garantia dos direitos humanos e boa governação.

De acordo com estatísticas divulgadas pela SADC, em 2010 mais de 58% das importações moçambicanas tiveram origem em países da SADC. O quase exclusivo fornecedor foi a África do Sul (57,8%), com destaque para os agrupamentos de produtos “Energéticos”, “Agroalimentares”, “Máquinas”, “Material de Transporte”, “Químicos” e “Minérios e Metais” (ver composição dos agrupamentos no Anexo 1).

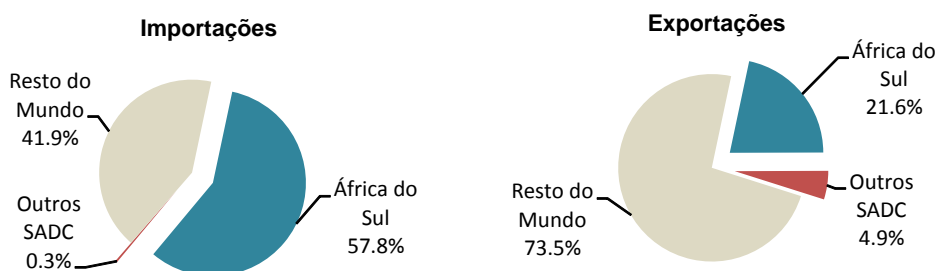
⁷ Assessor Principal da Função Pública (AP). Este trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

Fig.1 - Países da SADC



Já na vertente das exportações moçambicanas o peso da SADC foi bastante inferior (cerca de 27% do total), cabendo ainda à África do Sul a posição dominante (21,6%), com maior incidência no grupo de produtos “Energéticos” (Fig.2).

Fig-2 - Peso relativo da SADC no comércio externo de Moçambique



Fonte: A partir de dados de base da SADC - Southern African Development Community

2 – Balança Comercial de Moçambique

Não foi possível encontrar, construída em portais oficiais de Moçambique, uma balança comercial de mercadorias atualizada, assim como informação desagregada correspondente às importações e às exportações, razão por que se recorreu aos dados do comércio externo dos últimos cinco anos (2006 a 2010) disponíveis na base de dados do ITC – *International Trade Centre*, que por sua vez assentam em cálculos elaborados a partir de dados oficiais fornecidos às Nações Unidas (*UN Comtrade Statistics*).

Contudo, verifica-se que os dados relativos às importações e às exportações, fornecidos pelo país àquela organização internacional, pecam por defeito (à exceção das importações em 2006), quando comparados com o somatório dos dados correspondentes declarados pelos diversos parceiros comerciais (*mirror statistics*), facto que, entre outras causas, poderá estar também eventualmente relacionado com a existência de comércio informal.

Desconhecendo-se os fatores médios de conversão Fob-Cif aplicáveis em cada um dos casos, não é possível avaliar com rigor as diferenças efetivas, mas é notório que as mais significativas ocorreram no último ano (2010), com maior desvio do lado das exportações (-35,2%) do que das importações (-25,1%).

Informação disponível no portal da SADC para as importações e exportações globais de Moçambique em 2010, à parte a imprecisão Fob-Cif já referida, aponta para valores da mesma ordem de grandeza dos constantes da balança construída a partir das *mirror statistics* (Fig.3).

Fig.3 - Balança Comercial de Moçambique

1-Estatísticas nacionais

milhões de Euros e percentagem

	2006	2007	2008	2009	2010
Importação (Cif)	2 284	2 225	2 724	2 699	2 684
TVH	-	-2.6	22.4	-0.9	-0.6
Exportação (Fob)	1 895	1 760	1 803	1 540	1 689
TVH	-	-7.2	2.5	-14.6	9.7
Saldo (Fob-Cif)	-389	-465	-921	-1 159	-995
TVH	-	19.7	97.9	25.9	-14.2
Cobertura (Fob/Cif)	83.0	79.1	66.2	57.0	62.9

2-"Mirror-statistics"

milhões de Euros e percentagem

	2006	2007	2008	2009	2010
Importação (Fob)	2 243	2 582	2 733	2 837	3 585
TVH	-	15.1	5.8	3.8	26.4
Exportação (Cif)	2 013	2 259	1 942	1 755	2 608
TVH	-	12.2	-14.0	-9.6	48.6
Saldo (Cif-Fob)	-230	-324	-791	-1 082	-977
TVH	-	40.5	144.6	36.7	-9.7
Cobertura (Cif/Fob)	89.7	87.5	71.0	61.9	72.8

Taxas de desfasamento - ('1' / '2' x100-100)

Importação	1.8	-13.8	-0.3	-4.9	-25.1
Exportação	-5.8	-22.1	-7.1	-12.3	-35.2
Saldo	68.7	43.7	16.3	7.2	1.9

Nota: Nas "Mirror Statistics" não é possível fazer as conversões Cif-Fob por desconhecimento dos diversos factores aplicáveis.

Fonte: A partir de cálculos ITC - International Trade Statistics, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics.

3 – Importações Moçambicanas

Na análise que se segue vai ser utilizada informação extraída da base de dados do ITC para o período de 2006 a 2010, que por sua vez assenta em dados de fonte moçambicana reportados à ONU, subavaliados em relação aos anteriores. De acordo com a fonte, em 2010 as importações com origem na África do Sul pesaram 34,4% no total, a que se seguiram as dos Países Baixos (18,0%), da Índia (5,7%), de Portugal (4,3%), da China (3,7%) e do Japão (3,5%), que no seu conjunto explicaram cerca de 70% das importações totais (Fig. 4).

**Fig. 4 - Principais mercados de origem das importações de Moçambique
2006 a 2010**

(Ordenados por ordem decrescente de valor em 2010)

Origem	milhões de Euros					Taxa média anual	Estrutura (%)	
	2006	2007	2008	2009	2010		2006	2010
Total	2 284	2 225	2 724	2 699	2 684	4.1	100.0	100.0
África do Sul	755	708	792	956	924	5.2	33.1	34.4
P.Baixos	295	327	474	350	484	13.2	12.9	18.0
Índia	109	96	98	175	152	8.7	4.8	5.7
Portugal	71	76	79	102	116	13.1	3.1	4.3
China	66	75	106	124	98	10.4	2.9	3.7
Japão	54	69	87	102	95	15.2	2.4	3.5
Bahrain	40	0	183	11	71	15.4	1.8	2.6
Alemanha	49	25	44	48	60	5.2	2.1	2.2
Itália	17	19	21	41	56	34.7	0.7	2.1
EUA	81	59	109	97	56	-8.8	3.5	2.1
Tanzânia	5	7	6	10	46	74.2	0.2	1.7
R.Unido	17	12	35	20	43	26.1	0.7	1.6
Tailândia	29	41	59	92	39	7.7	1.3	1.5
Paquistão	33	30	26	40	37	2.9	1.4	1.4
Emiratos	91	73	70	54	36	-20.7	4.0	1.3
Kuwait	1	3	2	12	34	141.5	0.0	1.3
Libéria	0	0	0	0	27		0.0	1.0
Malásia	14	11	35	33	26	16.7	0.6	1.0
Países n.e.	144	280	70	1	18	-40.5	6.3	0.7
Brasil	24	19	18	24	17	-8.3	1.1	0.6
França	21	19	16	22	17	-5.1	0.9	0.6
<i>% do Total:</i>	<i>83.9</i>	<i>87.6</i>	<i>85.5</i>	<i>85.7</i>	<i>91.4</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

Fonte: A partir de cálculos do ITC - International Trade Centre, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics.

A taxa média de crescimento anual ao longo desses cinco anos terá sido de +4,1%, com taxas de +5,2% para a África do Sul, +13,2% para os Países Baixos, +8,7% para a Índia, +13,1% para Portugal, +10,4% para a China e +15,2% para o Japão.

Se utilizarmos a informação dos países fornecedores relativa às exportações (Fob) para Moçambique em 2010, verifica-se que o total das importações constante do quadro anterior estará subavaliado em 901 milhões de Euros, incidindo as maiores diferenças na África do Sul (-502 milhões), China (-276), Índia (-221) e EUA (-113), sendo o diferencial de Portugal de apenas -33 milhões de Euros (Fig. 5).

O "ranking" dos principais países fornecedores será agora: África do Sul, 39,8%, China e Índia, 10,4% cada, EUA, 4,7% e Portugal, 4,2%.

Por sua vez as importações provenientes dos Países Baixos encontram-se sobreavaliadas em 428 milhões de Euros por Moçambique, face ao valor indicado pelo exportador, sendo 96% do total atribuído ao Capítulo 99 (comércio de natureza confidencial ou de mercadorias não classificadas noutra parte da nomenclatura do Sistema Harmonizado), com valor nulo segundo as estatísticas de exportação dos Países Baixos, traduzindo provavelmente o chamado efeito Roterdão, ou seja, mercadorias exportadas por países europeus através do porto de Roterdão, a que foi atribuída em Moçambique a sua origem nos Países Baixos.

Dados já disponíveis para 2011 na base de dados do ITC para alguns países, apontam para crescimentos consideráveis nas exportações para Moçambique dos principais fornecedores.

Fig. 5 - Principais fornecedores das Importações de Moçambique
Mirror statistics

Valores declarados por Moç. (Cif) e pelos fornecedores (Fob)

milhões de Euros

Origem	2008			2009			2010			TVH 2011 Mirror (%)
	Moç (1)	Mirror (2)	Δ (1)-(2)	Moç (1)	Mirror (2)	Δ (1)-(2)	Moç (1)	Mirror (2)	Δ (1)-(2)	
Total	2 724	2 733	-9	2 699	2 837	-138	2 684	3 585	-901	-
dos quais:										
África do Sul	792	1 094	-302	956	1 152	-196	924	1 426	-502	24.2
P.Baixos	474	20	454	350	19	331	484	56	428	1.8
Índia	98	288	-190	175	262	-87	152	373	-221	
Portugal	79	90	-11	102	119	-17	116	149	-33	45.6
China	106	201	-95	124	243	-119	98	374	-276	34.8
Japão	87	35	52	102	39	63	95	70	25	11.4
Bahrain	183	0	183	11	0	11	71	0	71	
Alemanha	44	42	2	48	92	-44	60	62	-2	-9.7
Itália	21	24	-3	41	39	2	56	49	7	2.0
EUA	109	145	-36	97	136	-39	56	169	-113	92.3
Tanzânia	6	23	-17	10	16	-6	46	14	32	235.7
R.Unido	35	14	21	20	17	3	43	38	5	13.2
Tailândia	59	66	-7	92	128	-36	39	85	-46	34.1
Paquistão	26	33	-7	40	42	-2	37	71	-34	
Emiratos	70	40	30	54	44	10	36	0	36	
Kuwait	2	0	2	12	0	12	34	0	34	
Libéria	0	0	0	0	0	0	27	27	0	
Malásia	35	44	-9	33	30	3	26	47	-21	-44.7
Países n.e.	70	n.d.	-	1	n.d.	-	18	n.d.	-	
Brasil	18	22	-4	24	78	-54	17	30	-13	93.3
França	16	24	-8	22	46	-24	17	52	-35	17.3
(%) do Total	85.5	80.7		85.7	88.2		91.4	86.2		

Fonte: A partir de cálculos do ITC - International Trade Centre, baseados em UN Comtrade statistics.

As principais importações, mercê da imprecisão do aludido Capítulo 99, incidiram em 2010 no agrupamento “Produtos acabados diversos” (20,9% do total), a que se seguiram os agrupamentos “Energéticos” (19,9%), “Máquinas” (14,4%), principalmente máquinas e aparelhos mecânicos, “Agroalimentares” (11,8%), com destaque para os cereais, gorduras e óleos alimentares, “Material de transporte” (11,2%), basicamente veículos automóveis, “Químicos” (8,6%), principalmente plásticos, adubos e produtos farmacêuticos, e “Minérios e metais” (8,6%), com destaque para o ferro e suas obras. Com pesos inferiores, os agrupamentos “Madeira, cortiça e papel” (2,3%), “Peles couros e têxteis” (1,5%) e “Vestuário e calçado” (0,8%) (Fig. 6).

Fig. 6 - Importações em Moçambique por grupos de produtos e principais Capítulos (SH-2) - 2006 a 2010 -

cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	milhões de Euros					TVH				Taxa média anual	Estr. (%) 2010
		2006	2007	2008	2009	2010	07/06	08/07	09/08	10/09		
	Total	2 284	2 225	2 724	2 699	2 684	-2.6	22.4	-0.9	-0.6	4.1	100.0
	I Produtos acabados diversos	542	473	546	442	560	-12.8	15.4	-19.1	26.8	0.8	20.9
	<i>dos quais:</i>											
99	Comércio conf/enc postais; prov bordo	456	401	459	336	465	-12.0	14.3	-26.8	38.4	0.5	17.3
90	Aparelh óptic/fotog/medida/médicos	33	23	30	36	30	-30.1	29.6	19.0	-16.2	-2.5	1.1
94	Mobiliário/colchões/candeeiros	24	20	25	30	27	-15.3	24.6	20.5	-12.3	2.8	1.0
	B Energéticos	388	362	552	418	535	-6.6	52.2	-24.2	28.1	8.4	19.9
	G Máquinas	317	313	362	423	387	-1.1	15.5	16.9	-8.5	5.1	14.4
	<i>dos quais:</i>											
84	Máq/aparelh mecânic e suas partes	206	183	213	285	272	-11.2	16.6	33.9	-4.7	7.2	10.1
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem	111	130	149	137	115	17.6	14.0	-7.5	-16.4	0.9	4.3
	A Agro-alimentares	317	400	393	423	316	26.2	-1.6	7.5	-25.2	0.0	11.8
	<i>dos quais:</i>											
10	Cereais	143	132	166	198	112	-7.4	25.4	19.0	-43.2	-5.8	4.2
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	36	35	76	57	59	-3.0	115.1	-24.5	1.9	12.6	2.2
03	Peixes, crustáceos e moluscos	23	18	25	27	26	-21.9	35.3	8.2	-3.8	2.4	1.0
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	26	35	15	18	19	38.8	-57.1	19.6	1.7	-7.7	0.7
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	7	9	11	12	17	17.9	23.9	14.4	34.4	22.4	0.6
	H Material de transporte	243	229	300	351	301	-5.7	31.1	16.8	-14.1	5.5	11.2
	<i>dos quais:</i>											
87	Automóv/tractores/ciclos/acess'órios	221	213	281	325	278	-3.6	31.9	15.4	-14.5	5.8	10.3
	C Químicos	194	199	260	242	230	2.2	30.9	-6.9	-4.8	4.3	8.6
	<i>dos quais:</i>											
39	Plástico e suas obras	36	38	55	56	47	5.7	46.7	1.0	-15.5	7.3	1.8
31	Adbos e fertilizantes	17	10	49	34	35	-39.8	381.2	-31.0	3.6	20.0	1.3
30	Produtos farmacêuticos	37	38	42	31	34	2.7	8.5	-24.9	8.6	-2.3	1.3
40	Borracha e suas obras	30	40	26	28	32	34.5	-34.3	7.6	13.6	1.9	1.2
34	Sabões; lubrificant; ceras artíf; velas	12	13	17	19	20	4.3	33.5	13.5	3.1	13.0	0.7
33	Perfumaria e cosméticos	14	12	17	19	17	-13.2	45.8	12.4	-11.1	6.0	0.6
38	Prod. diversos das ind. químicas	24	28	24	21	16	17.0	-12.9	-14.4	-20.6	-8.8	0.6
	F Minérios e metais	169	146	179	240	230	-13.3	22.5	33.7	-4.2	8.0	8.6
	<i>dos quais:</i>											
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	55	67	60	75	77	22.3	-10.9	26.1	2.7	9.0	2.9
72	Ferro fundido, ferro e aço	51	35	55	69	64	-31.9	57.8	25.6	-6.4	6.0	2.4
25	Sal, pedras; gesso, cal e cimento	41	23	39	61	50	-43.9	69.6	55.3	-17.4	5.1	1.9
82	Ferramentas/cutelari/talheres	6	7	9	15	16	11.8	20.8	70.5	12.9	27.0	0.6
	D Madeira, cortiça e papel	62	52	70	80	63	-17.3	36.0	13.7	-21.1	0.2	2.3
	<i>dos quais:</i>											
48	Papel, cartão e suas obras	29	21	30	36	32	-25.7	38.7	19.6	-11.4	2.2	1.2
49	Livros, jornais, gravuras, artes gráficas	20	21	21	30	18	8.6	-4.2	44.5	-40.8	-2.9	0.7
	E Têxteis e vestuário	44	44	53	70	51	-1.2	19.9	34.1	-27.8	3.5	1.9
	<i>dos quais:</i>											
63	Outros artefactos têxteis	18	17	18	26	21	-6.3	10.7	44.3	-21.8	4.0	0.8
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	7	10	11	17	8	46.8	11.7	55.9	-50.5	6.1	0.3
	F Calçado, peles e couros	8	8	10	12	11	-6.1	25.6	18.8	-8.8	6.3	0.4

Fonte: A partir de cálculos ITC - International Trade Centre, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics.

4 – Exportações Moçambicanas

Segundo os dados disponibilizados por Moçambique, as principais exportações em 2010 terão sido encaminhadas para os Países Baixos, com um valor de 890 milhões de Euros, ou seja 52,7% do total, cabendo 98,1% ao capítulo 76 (Alumínio), podendo aplicar-se também aqui explicação idêntica à atrás apontada, já que o país declara ter importado de Moçambique mercadorias no valor de apenas 26 milhões de Euros, principalmente tabaco e alguma fruta, sendo nulas as importações de produtos do capítulo 99.

O segundo maior destino terá sido a África do Sul (20,8%), seguida de Portugal (4,8%), China (3,5%) e Zimbabwe (3,2%) (Fig.7).

A taxa média anual de crescimento das exportações no período de 2006 a 2010 foi negativa (-2,8%), tendo a de Portugal registado um ritmo de crescimento significativo (+36,3%).

**Fig. 7 - Principais mercados de destino das Exportações de Moçambique
2006 a 2010**

(Ordenados por ordem decrescente de valor em 2010)

Origem	1000 Euros					Taxa média anual	Estrut. 2010 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010		
Total	1 895 469	1 759 686	1 803 299	1 539 597	1 689 201	-2.8	100.0
Netherlands	16 589	7 627	1 003 428	640 982	890 097	170.6	52.7
South Africa	287 932	313 216	180 476	330 058	351 855	5.1	20.8
Portugal	23 673	29 136	17 952	23 081	81 591	36.3	4.8
China	26 221	32 129	35 073	53 403	59 921	23.0	3.5
Zimbabwe	60 601	53 496	55 288	52 916	54 273	-2.7	3.2
Spain	34 624	24 685	34 695	22 546	23 046	-9.7	1.4
India	24 038	11 610	19 303	40 521	22 920	-1.2	1.4
Malawi	19 692	12 713	31 786	33 492	20 310	0.8	1.2
Germany	20 594	6 597	16 794	17 793	15 362	-7.1	0.9
Area Nes	1 212 052	1 155 616	218 278	63 413	14 593	-66.9	0.9
Indonesia	10 415	7 136	1 453	5 396	13 531	6.8	0.8
United States of	5 186	1 633	12 347	29 708	12 372	24.3	0.7
Russian	7 082	3 717	16 318	21 155	10 240	9.7	0.6
Singapore	2 781	943	1 282	20 347	8 273	31.3	0.5
Belgium	2 603	2 652	17 003	10 793	6 426	25.3	0.4
Turkey	5 923	2 743	3 260	8 837	6 125	0.8	0.4
Poland	4 159	3 201	12 095	17 402	5 980	9.5	0.4
Switzerland	41 900	5 057	9 739	6 876	5 898	-38.7	0.3
Malaysia	7 183	319	4 024	8 393	5 425	-6.8	0.3
Mexico	91	1 015	2 638	1 145	4 968	172.0	0.3
United Arab	2 804	3 956	7 469	6 120	4 900	15.0	0.3
Ireland	0	9	0	343	4 641	-	0.3
<i>% do Total:</i>	<i>95.8</i>	<i>95.4</i>	<i>94.3</i>	<i>91.9</i>	<i>96.1</i>		

Fonte: A partir de cálculos do ITC - International Trade Statistics, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics.

Cerca de 54% das exportações em 2010 incidiram no agrupamento “Minérios e metais”, centradas no alumínio e suas obras. Seguiram-se os “Energéticos” (19,9%), essencialmente eletricidade e também refinados de petróleo e os “Agroalimentares” (15,5%), com destaque para o tabaco, crustáceos, frutas, sementes de oleaginosas e produtos hortícolas (Fig. 8).

Fig. 8 - Exportações de Moçambique por grupos de produtos e principais Capítulos (SH-2)
- 2006 a 2010 -

cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	milhões de Euros					TVH				Taxa média anual	Estr. (%) 2010
		2006	2007	2008	2009	2010	07/06	08/07	09/08	10/09		
	Total	1 895	1 760	1 803	1 540	1 689	-7.2	2.5	-14.6	9.7	-2.8	100.0
	F Minérios e metais	1 143	1 136	1 051	73	906	-0.6	-7.5	-93.0	1132.2	-5.6	53.6
	<i>dos quais:</i>											
76	Alumínio e suas obras	1 117	1 107	987	0	874	-0.9	-10.8	-100.0	-	-6.0	51.7
26	Minérios, escórias e cinzas	1	5	27	43	16	315.6	479.9	59.1	-62.5	94.7	0.9
	B Energéticos	278	272	196	268	337	-2.0	-28.2	37.2	25.6	4.9	19.9
	A Agro-alimentares	291	196	265	358	262	-32.5	35.4	34.9	-26.9	-2.6	15.5
	<i>dos quais:</i>											
24	Tabaco e seus sucedâneos manufact.	88	38	133	130	109	-57.0	250.8	-2.3	-16.0	5.5	6.4
03	Peixes, crustáceos e moluscos	77	51	51	47	43	-33.5	0.6	-8.8	-9.1	-13.7	2.5
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	34	19	26	28	33	-42.8	33.9	8.6	16.2	-0.8	1.9
12	Sementes/frutos de oleaginosas	12	21	27	35	23	75.3	27.6	29.6	-34.3	17.5	1.4
07	Prod hortícolas, raízes e tubérculos	2	5	7	29	22	144.3	62.3	298.5	-26.3	84.7	1.3
11	Prod moagem, amidos, féculas, glúten	1	1	1	12	8	-48.3	138.6	907.1	-37.4	67.0	0.5
17	Açúcares e produtos de confeitaria	38	43	1	45	7	13.3	-97.9	4772.1	-84.4	-34.6	0.4
	J Prod. acabados diversos	35	17	142	632	65	-52.8	760.2	343.7	-89.6	16.9	3.9
	<i>dos quais:</i>											
99	Comércio conf/enc postais; prov bordo	30	13	135	622	63	-56.8	945.4	360.1	-89.9	20.4	3.7
90	Aparelh óptic/fotog/medida/médicos	2	2	2	7	1	15.0	2.2	225.3	-87.5	-16.9	0.1
	D Madeira, cortiça e papel	40	38	34	51	53	-5.2	-9.8	49.1	4.9	7.5	3.2
	<i>dos quais:</i>											
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	28	23	26	27	42	-18.3	14.3	3.4	53.9	10.4	2.5
49	Livros, jornais, gravuras, artes gráficas	11	13	7	20	10	25.4	-50.5	195.8	-49.7	-2.0	0.6
	E Têxteis e vestuário	43	31	41	27	35	-26.9	30.4	-34.2	29.9	-5.0	2.1
	<i>dos quais:</i>											
50	Seda	0	0	0	0	22	-	-	-	-	-	1.3
52	Algodão	36	26	35	19	6	-28.3	35.1	-45.9	-69.3	-36.7	0.3
	H Máquinas	29	34	41	63	20	19.7	20.1	53.5	-68.0	-8.3	1.2
	<i>dos quais:</i>											
84	Máquinas e aparelh mecânicos	26	30	36	56	18	13.9	22.4	56.0	-68.4	-9.0	1.1
	I Material de transporte	35	28	27	61	9	-20.2	-4.4	129.1	-85.7	-29.3	0.5
	<i>dos quais:</i>											
89	Embarcações e estruturas flutuantes	6	3	12	27	6	-55.0	355.4	131.2	-79.6	-0.8	0.3
87	Automóv/tractores/ciclos/acessórios	19	9	11	20	3	-52.7	16.4	91.0	-85.1	-37.1	0.2
	F Calçado, peles e couros	0	1	1	0	0	58.8	-3.2	-80.2	114.9	-10.0	0.0

Fonte: A partir de cálculos ITC - International Trade Centre, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics.

5 – Balança Comercial de Portugal com Moçambique

A balança comercial de Portugal com Moçambique é francamente favorável a Portugal, com elevadas taxas de cobertura das importações pelas exportações (Fig. 9).

De acordo com dados nacionais de fonte INE, entre 2006 e 2011 a taxa média anual de crescimento das importações provenientes de Moçambique foi de 7,9%, enquanto que a das exportações alcançou 24,2%. Os maiores incrementos ocorreram em 2011, com as importações a crescerem +43,9% e as exportações +44,3%.

Dados disponíveis para o primeiro trimestre de 2012, apontam para novos e significativos aumentos, +41,7% do lado das importações e +95,4% do lado das exportações.

**Fig. 9 - Balança comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique
- 2006 a 2011 e Jan-Mar de 2011 e 2012 -**

Valores em 1000 Euros

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Jan-Mar	
							2011	2012
Importação (Cif)	28 685	25 641	33 687	42 800	29 184	41 983	3 244	4 599
<i>t.v.h.</i>	-	-10.6	31.4	27.0	-31.8	43.9	-	41.7
Exportação (Fob)	73 720	89 408	92 358	120 883	150 939	217 873	39 424	77 030
<i>t.v.h.</i>	-	21.3	3.3	30.9	24.9	44.3	-	95.4
Saldo (Fob-Cif)	45 035	63 767	58 671	78 083	121 755	175 890	36 180	72 431
<i>t.v.h.</i>	-	41.6	-8.0	33.1	55.9	44.5	-	100.2
Cobertura (Fob/Cif)	257.0	348.7	274.2	282.4	517.2	519.0	1215.1	1675.1

Fonte: a partir de dados de base do INE.

Também aqui existem diferenças entre as estatísticas portuguesas e as reportadas por Moçambique à ONU (Fig. 10). No período de 2006 a 2010 os dados moçambicanos estão subavaliados face aos da exportação para Moçambique constantes das estatísticas do INE, o mesmo sucedendo na importação em 2008 e 2009. Contudo em 2010, na importação, inverteu-se a tendência, e o valor indicado por Moçambique é muito superior ao indicado pelo INE, incidindo a principal discrepância no Capítulo 99 (comércio de natureza confidencial ou de mercadorias não classificadas noutra parte da nomenclatura), que representou 77,1% do total, com um valor nulo nas estatísticas nacionais.

**Fig. 10 - Balança comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique
- 2006 a 2010 -**

Taxas de desfasamento INE / "mirror statistics"

	2006	2007	2008	2009	2010
Importação	21.2	-12.0	87.7	85.4	-64.2
Exportação	3.5	18.3	17.3	18.8	30.0
Saldo	-5.4	37.3	-3.5	-0.8	252.9

Nota: Nas "Mirror Statistics" não é possível fazer as conversões Cif-Fob por desconhecimento dos diversos factores médios aplicáveis.

Fonte: A partir de cálculos ITC - International Trade Statistics, baseados em dados fornecidos a UN Comtrade Statistics por Moçambique.

6 – Importações portuguesas com origem em Moçambique

• 2010 e 2011

As importações portuguesas com origem em Moçambique são pouco diversificadas, centrando-se em 2011 nos grupos de produtos "Agroalimentares" (93,4% do total), "Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros" (5,5%) e "Minérios e metais" (0,4%), não tendo havido neste ano importações de alumínio (Fig. 11).

Fig. 11 - Importações de mercadorias com origem em Moçambique por grupos de produtos e principais capítulos do SH - 2010 e 2011 -

Período: Janeiro a Dezembro

Cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2010	2011		2010	2011
	Total das Importações	29 184	41 983	43.9	100.0	100.0
A	Agro-alimentares	26 770	39 192	46.4	91.7	93.4
	<i>dos quais:</i>					
17	Açúcares e produtos de confeitaria	15 636	20 705	32.4	53.6	49.3
03	Peixes, crustáceos e moluscos	11 050	9 344	-15.4	37.9	22.3
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	0	8 932		0.0	21.3
E	Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros	418	2 319	454.8	1.4	5.5
	<i>dos quais:</i>					
52	Algodão	173	2 242	1196.9	0.6	5.3
53	Outr fibras têxteis vegetais; fios e tecidos de papel	11	45	315.2	0.0	0.1
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, cordoaria	155	10	-93.6	0.5	0.0
41	Peles, excepto com pêlo, e couros	41	9	-77.2	0.1	0.0
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	25	6	-77.4	0.1	0.0
G	Máquinas	300	205	-31.7	1.0	0.5
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	274	34	-87.6	0.9	0.1
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	26	171	567.1	0.1	0.4
F	Minérios e metais	1 453	152	-89.5	5.0	0.4
	<i>dos quais:</i>					
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec; bijuteria	6	91	1498.0	0.0	0.2
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	49	49	-1.7	0.2	0.1
82	Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	1	11	730.0	0.0	0.0
76	Alumínio e suas obras	1 396	0	-100.0	4.8	0.0
	Outros	244	114	-53.0	0.8	0.3

Fonte: a partir de dados de base do INE.

Em 2011 o aumento das importações de produtos “Agroalimentares” (+46,4%) incidiu no tabaco, não importado no ano anterior, que faturou cerca de nove milhões de Euros, e no açúcar de cana (+32,4%), tendo decrescido as importações de crustáceos, essencialmente camarão, não suficientemente compensadas pelo incremento das de lagosta (-15,4%).

No grupo onde se incluem os têxteis, de assinalar o acréscimo das importações de algodão, que passaram de pouco mais de 400 mil Euros, em 2010, para 2,3 milhões no ano seguinte.

Quebra significativa verificou-se no âmbito dos “Minérios e metais”, com a anulação das importações de alumínio, que em 2010 tinham rondado 1,4 milhões de Euros.

● 1º Trimestre de 2011 e 2012

No primeiro trimestre de 2012 as importações aumentaram +41,7% em relação ao período homólogo do ano anterior.

No grupo de produtos “Agroalimentares”, com um peso na estrutura de 88,2%, as importações aumentaram +27,5%. O grupo dos “Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros”, 5,5% do total em 2012, sem movimento no trimestre homólogo, faturou 252 milhões de Euros, e o dos “Minérios e metais”, 3,9% na estrutura, viu o seu valor subir de 13 para 176 milhões de Euros, essencialmente ouro em formas brutas para uso não monetário. (Fig. 12).

Fig. 12 - Importações de mercadorias com origem em Moçambique por grupos de produtos e principais capítulos do SH - 1º trimestre de 2011 e 2012 -

Período: Janeiro a Março

Cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2011	2012		2011	2012
	Total das Importações	3 244	4 599	41.7	100.0	100.0
A	Agro-alimentares	3 180	4 054	27.5	98.0	88.2
	<i>dos quais:</i>					
03	Peixes, crustáceos e moluscos	1 801	2 182	21.1	55.5	47.4
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	1 293	1 854	43.4	39.8	40.3
E	Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros	0	252		0.0	5.5
52	Algodão	0	210		0.0	4.6
53	Outr fibras têxteis vegetais; fios e tecidos de papel	0	30		0.0	0.6
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, cordoaria	0	12		0.0	0.3
F	Minérios e metais	13	178	1274.3	0.4	3.9
	<i>dos quais:</i>					
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec; bijuteria	1	165	23670.4	0.0	3.6
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	8	10		0.2	0.2
	Outros	52	114	119.9	1.6	2.5

Fonte: a partir de dados de base do INE.

6 – Exportações Portuguesas para Moçambique

• 2010 e 2011

Em 2011, as exportações portuguesas para Moçambique registaram um acréscimo em termos homólogos de +44,4%, tendo-se verificado aumentos em valor absoluto em todos os grupos de produtos: “Máquinas”, +31 milhões de Euros, tanto máquinas e aparelhos mecânicos como elétricos, “Material de transporte”, +15,1 milhões, distribuídos entre embarcações e veículos automóveis, “Minérios e metais”, +6,9 milhões, principalmente ferro e aço e suas obras, “Agroalimentares”, +4,5 milhões, “Químicas”, +3,2 milhões, “Produtos acabados diversos”, +2,7 milhões, com destaque para o mobiliário, “Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros”, +1,5 milhões, e “madeira, cortiça e papel”, +1,1 milhões de Euros. As exportações de produtos “Energéticos” mantiveram-se a nível idêntico ao do ano anterior (Fig. 13).

• 1º Trimestre de 2011 e 2012

No primeiro trimestre de 2012 as exportações quase que duplicaram em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (+95,4%), tendo pesado 2,5% no total dos Países Terceiros. Os maiores acréscimos em valor absoluto incidiram no grupo das “Máquinas” (+18,0 milhões de Euros), a que se seguiram os do “Material de transporte” (+8,7), dos “Agroalimentares” (+1,9), dos “Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros” (+1,4), e dos “Produtos acabados diversos” (+1,0 milhões de Euros).

Entre os restantes grupos de produtos apenas se verificou uma quebra no grupo “Energéticos”, o menos representativo na estrutura das exportações (Fig. 14).

**Fig 13 - Exportações de mercadorias portuguesas para Moçambique
por grupos de produtos e principais capítulos do SH
- 2010 e 2011 -**

Período: Janeiro a Dezembro

Cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2010	2011		2010	2011
	Total das Exportações	150 939	217 873	44.3	100.0	100.0
	A Agro-alimentares	18 076	23 010	27.3	12.0	10.6
	<i>dos quais:</i>					
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4 729	6 295	33.1	3.1	2.9
16	Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	2 721	4 700	72.7	1.8	2.2
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	2 759	2 519	-8.7	1.8	1.2
19	Prep base cereais ou leite; produtos de pasteleria	1 907	2 435	27.7	1.3	1.1
20	Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	1 303	1 540	18.2	0.9	0.7
23	Resíduos ind aliment; alimentos prep p/animais	1 566	1 104	-29.5	1.0	0.5
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	850	1 100	29.5	0.6	0.5
21	Preparações alimentícias diversas	670	982	46.6	0.4	0.5
	B Energéticos	2 098	2 102	0.2	1.4	1.0
	C Químicos	19 099	22 206	16.3	12.7	10.2
	<i>dos quais:</i>					
39	Plástico e suas obras	7 688	8 731	13.6	5.1	4.0
38	Produtos diversos das indústrias químicas	3 276	3 423	4.5	2.2	1.6
30	Produtos farmacêuticos	2 423	2 935	21.1	1.6	1.3
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	1 147	1 530	33.4	0.8	0.7
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	1 802	1 489	-17.4	1.2	0.7
40	Borracha e suas obras	663	1 249	88.5	0.4	0.6
34	Sabões; lubrificant; ceras artíf; velas; prep dentista	1 057	1 100	4.1	0.7	0.5
	D Madeira, cortiça e papel	14 478	15 574	7.6	9.6	7.1
	<i>dos quais:</i>					
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	10 277	8 496	-17.3	6.8	3.9
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	2 924	4 065	39.0	1.9	1.9
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	936	1 989	112.6	0.6	0.9
47	Pastas madeira/celulose; desperdíc papel/cartão	281	963	243.2	0.2	0.4
	E Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros	4 290	5 811	35.4	2.8	2.7
	<i>dos quais:</i>					
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	966	1 319	36.5	0.6	0.6
64	Calçado e suas partes	834	1 170	40.3	0.6	0.5
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	939	1 088	15.8	0.6	0.5
61	Vestuário de malha e seus acessórios	439	813	85.4	0.3	0.4
	F Minérios e metais	17 069	23 984	40.5	11.3	11.0
	<i>dos quais:</i>					
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	9 253	12 976	40.2	6.1	6.0
76	Alumínio e suas obras	3 384	3 176	-6.2	2.2	1.5
72	Ferro fundido, ferro e aço	757	2 872	279.3	0.5	1.3
83	Obras diversas de metais comuns	1 799	2 140	19.0	1.2	1.0
82	Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	1 134	1 824	60.9	0.8	0.8
	G Máquinas	49 828	81 835	64.2	33.0	37.6
	<i>dos quais:</i>					
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	21 143	39 469	86.7	14.0	18.1
85	Máq/aparelh eléctrc; grav som/imagem; s/partes	28 685	42 366	47.7	19.0	19.4
	H Material de transporte	5 017	20 107	300.8	3.3	9.2
	<i>dos quais:</i>					
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	4 561	10 985	140.9	3.0	5.0
89	Embarcações e estruturas flutuantes	157	8 588	5383.5	0.1	3.9
	I Produtos acabados diversos	19 282	22 031	14.3	12.8	10.1
	<i>dos quais:</i>					
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	7 115	10 146	42.6	4.7	4.7
69	Produtos cerâmicos	3 569	4 343	21.7	2.4	2.0
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	5 694	3 235	-43.2	3.8	1.5
68	Obras de pedra/gesso/cimento/amianto/mica	605	1 598	163.9	0.4	0.7
70	Vidro e suas obras	1 713	1 184	-30.9	1.1	0.5

Fonte: a partir de dados de base do INE.

**Fig. 14 - Exportações de mercadorias portuguesas para Moçambique
por grupos de produtos e principais capítulos do SH
- 1º trimestre de 2011 e 2012 -**

Período: Janeiro a Março

Cap	Agrupamentos de Produtos e Cap's do SH	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2011	2012		2011	2012
	Total das Exportações	39 424	77 030	95.4	100.0	100.0
A	Agro-alimentares	4 694	6 630	41.2	11.9	8.6
	<i>dos quais:</i>					
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 184	1 806	52.5	3.0	2.3
16	Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	1 233	1 220	-1.1	3.1	1.6
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	478	916	91.6	1.2	1.2
19	Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	534	585	9.5	1.4	0.8
20	Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	200	429	114.4	0.5	0.6
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	211	416	96.9	0.5	0.5
B	Energéticos	567	519	-8.4	1.4	0.7
C	Químicos	4 855	5 612	15.6	12.3	7.3
	<i>dos quais:</i>					
39	Plástico e suas obras	1 833	2 458	34.1	4.6	3.2
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1 210	597	-50.7	3.1	0.8
30	Produtos farmacêuticos	702	881	25.5	1.8	1.1
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	226	379	67.6	0.6	0.5
34	Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	191	304	59.4	0.5	0.4
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	323	298	-7.6	0.8	0.4
D	Madeira, cortiça e papel	2 786	3 639	30.6	7.1	4.7
	<i>dos quais:</i>					
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	1 068	1 620	51.7	2.7	2.1
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	1 003	1 433	42.9	2.5	1.9
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	418	410	-1.8	1.1	0.5
E	Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros	1 157	2 555	120.8	2.9	3.3
	<i>dos quais:</i>					
57	Tapetes e outr revestimentos matérias têxteis	32	790	2390.6	0.1	1.0
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	338	404	19.8	0.9	0.5
64	Calçado e suas partes	282	331	17.4	0.7	0.4
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	128	305	137.9	0.3	0.4
61	Vestuário de malha e seus acessórios	76	272	258.8	0.2	0.4
F	Minérios e metais	4 065	9 249	127.5	10.3	12.0
	<i>dos quais:</i>					
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2 103	5 267	150.4	5.3	6.8
72	Ferro fundido, ferro e aço	318	1 218			
76	Alumínio e suas obras	596	1 088	82.6	1.5	1.4
83	Obras diversas de metais comuns	503	674	34.1	1.3	0.9
82	Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	390	513	31.5	1.0	0.7
G	Máquinas	14 198	32 175	126.6	36.0	41.8
	<i>dos quais:</i>					
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	6 958	16 782	141.2	17.6	21.8
85	Máq/aparelh eléctr; grav som/imagem; s/partes	7 240	15 393	112.6	18.4	20.0
H	Material de transporte	1 611	10 280	538.0	4.1	13.3
	<i>dos quais:</i>					
89	Embarcações e estruturas flutuantes	16	7 431	45586.8	0.0	9.6
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	1 538	2 582	67.8	3.9	3.4
I	Produtos acabados diversos	5 322	6 371	19.7	13.5	8.3
	<i>dos quais:</i>					
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	2 538	3 188	25.6	6.4	4.1
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	700	1 198	71.0	1.8	1.6
69	Produtos cerâmicos	915	1 039	13.5	2.3	1.3
68	Obras de pedra/gesso/cimento/amianto/mica	417	411	-1.5	1.1	0.5

Fonte: a partir de dados de base do INE.

ANEXO-1

**Definição do conteúdo dos agrupamentos de produtos
da Nomenclatura Combinada**

Agrupamentos	Capítulos da NC
A Agro-alimentares	01 a 24
B Energéticos	27
C Químicos	28 a 40
D Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E Têxteis, vestuário, calçado, peles e couros	41 a 43, 50 a 67
F Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
G Máquinas	84, 85
H Material de transporte	86 a 89
I Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99